Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O ACOMPANHAMETO NO PROGRAMA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: VIVÊNCIA DO TREINAMENTO EM SERVIÇO

Relatoria: Laíze Rúbia Silva Corrêa
Autores: Dianne Costa Araujo dos Santos

Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) apresentam-se como um importante desafio para saúde pública, uma vez que são doenças altamente prevalente na população e que apresentam causas multifatoriais associadas a determinantes biológicos e socioculturais. Nesse sentindo, a prestação de cuidados efetivos no combate e controle exige uma rede de assistência à saúde estruturada, com fluxos bem definidos, profissionais capacitados e uma abordagem centrada no individuo, família e coletividade. Objetivo: Relatar a experiência de treinamento em serviço supervisionado no programa de atenção as doenças crônicas não transmissíveis de uma unidade municipal de saúde de Belém/PA. Método: Trata-se do relato de uma vivência acadêmica fruto do treinamento em serviço supervisionado do programa de residência multiprofissional em atenção à clínica integrada. A referida experiência ocorreu em Maio de 2023 em uma unidade municipal de saúde de Belém/PA pertencente ao distrito d'água, a mesma, realiza a cobertura de três populosos bairros do município e oferta atendimentos nos horários matutino e vespertino. Resultados: Durante o período de vivência foi possível acompanhar a rotina do serviço, bem como percebeu-se a impotência do controle e do acompanhamento das DCNT. Vale frisar que foram realizados atendimentos de demanda espontânea, consulta de enfermagem agendada, consulta de cuidado continuado, retorno agendado, controle de pressão arterial, índices glicêmicos, peso e altura, encaminhamentos, solicitação de exames, transcrição de receitas, educação em saúde e esclarecimentos de dúvidas. Notou-se ainda que alguns usuários desconheciam do que se tratava o acompanhamento do programa, possibilitando inseri-los na rotina de cuidados, acompanhamento. E a criação do vínculo profissional/paciente observada, possibilitou a maior adesão a continuidade do tratamento integrando-o ao serviço e permitindo o seu protagonismo no autocuidado. Considerações finais: A vivência no setor de atenção as DCNT mostrou-se de suma importância, uma vez que possibilitou o contato com a realidade de vida da população, como também com os desafios evidenciados diante das diversidades do público, e principalmente a compreensão da consulta de enfermagem, do cuidado continuado e dos fluxos existentes dentro do programa de DCNT.